

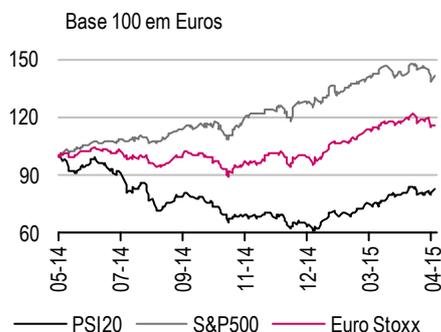
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	374	0,7%	17,0%	17,0%
PSI 20	6.203	1,8%	29,3%	29,3%
IBEX 35	11.429	0,4%	11,2%	11,2%
CAC 40	5.082	0,7%	18,9%	18,9%
DAX 30	11.620	1,4%	18,5%	18,5%
FTSE 100*	6.986	0,0%	6,4%	12,0%
Dow Jones	18.070	0,3%	1,4%	9,9%
S&P 500	2.114	0,3%	2,7%	11,4%
Nasdaq	5.017	0,2%	5,9%	14,9%
Russell	1.233	0,4%	2,4%	11,0%
NIKKEI 225*	19.532	0,0%	11,9%	21,0%
MSCI EM	1.048	0,0%	9,6%	18,9%
*Feriado				
Petróleo(WTI)	58,9	-0,4%	10,6%	20,0%
CRB	227,8	-0,1%	-0,9%	7,4%
EURO/USD	1,116	-0,2%	-7,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,020	-6,0	-7,5	-
OT 10Y*	2,097	0,3	-59,0	-
Bund 10Y*	0,453	8,0	-8,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	62,06	1,8%	29,7%
IBEX35	114,50	0,8%	11,1%
FTSE100 (2)	69,73	0,0%	6,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Contas empresariais animam bolsas

Os mercados acionistas europeus inverteram o sentimento de queda do início da sessão e após as duas primeiras horas de negociação seguem no verde. A apresentação de contas empresariais acima do esperado mitigou as preocupações sobre a Grécia e o condicionamento trazido pela sessão penalizadora na Ásia. No exterior, destacam-se os bons números dos bancos HSBC e UBS e da fabricante de roupa desportiva Adidas.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 4,3%	Dialog Semicond 5,5%	Cognizant Tech-A 6,2%
	Semapa 4,0%	Havas Sa 4,8%	Wynn Resorts Ltd 4,0%
	Banif - Banco In 3,0%	Morphosys Ag 4,7%	Tenet Healthcare 3,8%
	Banco Bpi Sa-Reg -0,7%	Imerys Sa -2,3%	Csx Corp -2,3%
-	Galp Energia -0,9%	Nokia Oyj -2,6%	Salesforce.Com -2,4%
	Portugal Tel-Reg -1,7%	Oci Nv -2,8%	Keurig Green Mou -4,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP de regresso aos lucros

Jerónimo Martins desconta hoje dividendo

Impresa cai para os prejuízos no 1º trimestre

Novabase paga dividendo de € 0,03/ação a 29 de maio

Mota-Engil propõe dividendo de € 0,12/ação

Europa

HSBC com lucros acima do previsto

UBS quase duplica lucros

Adidas anima investidores com números surpreendentes

Infineon adquire posição remanescente na LS Power Semitech

EUA

Comcast bate estimativas e aumenta plano de compra de ações próprias

Dominion - bons resultados operacionais no 1º trimestre mas fracas previsões

Cognizant supera expectativas no 1º trimestre e sobe *guidance* anual

Tyson Foods desilude na projeção anual de vendas, apesar de bons resultados

Sysco desilude no EPS e nas receitas do 3º trimestre

Loews reporta quebra nos lucros e nas receitas

McDonald's revela novo plano de operações

Monsanto interessada na Syngenta

Tesco diz não a £ 4 mil milhões da Carlyle por ativos sul coreanos, Sunday Times

Indicadores

IPP da Zona Euro recuou 2,3% em termos homólogos no mês de março

Balança Comercial do Brasil obteve um excedente de \$ 491 milhões em abril

Encomendas às Fábricas norte-americanas subiram 2,1% em março

PMI Indústria no Brasil acentuou o ritmo de queda em abril

Confiança dos investidores na Zona Euro deverá piorar menos que o esperado

Indicadores

Austrália corta taxa de juro

FMI ameaça cortar financiamento à Grécia, diz FT

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu 1,8% para os 6203 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 404,3 milhões de ações, correspondentes a € 113,5 milhões (12% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 4,3% para os € 0,0929, liderando os ganhos percentuais, seguida da Semapa (+4% para os € 13,3) e do Banif (+3% para os € 0,0069). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-1,7% para os € 0,5630), seguida da Galp Energia (-0,9% para os € 12,085) e do BPI (-0,7% para os € 1,45).

Europa. As principais bolsas europeias encerraram a primeira sessão do mês em alta, tendo-se destacado o índice germânico DAX e o nacional PSI20. A motivar as praças do velho continente esteve a revelação de que embora a atividade transformadora da Zona Euro tenha abrandado o ritmo de expansão em abril, fê-lo de uma forma menos brusca que o previsto. O índice Stoxx 600 avançou 0,5% (396,82), o DAX ganhou 1,4% (11619,85), o CAC subiu 0,7% (5081,97) e o IBEX valorizou 0,4% (11429,1). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Químico (+1,36%), Telecomunicações (+1,17%) e Personal & Household Goods (+0,73%).

EUA. Dow Jones +0,3% (18070,4), S&P 500 +0,3% (2114,49), Nasdaq 100 +0,1% (4482,61). Os setores que encerraram positivos foram: Financials (+0,98%), Utilities (+0,73%), Health Care (+0,59%), Telecom Services (+0,3%), Consumer Discretionary (+0,19%), Consumer Staples (+0,15%) e Industrials (+0,15%). Os setores que encerraram negativos foram: Materials (-0,33%), Energy (-0,23%) e Info Technology (-0,01%). O volume da NYSE situou-se nos 648 milhões, 14% abaixo da média dos últimos três meses (749 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,6 vezes.

Ásia (hoje): **Hang Seng** (-1,3%); **Shangai Comp.** (-4,1%). O **Nikkei** não irá transacionar até quinta-feira, em virtude dos feriados que serão comemorados no Japão.

Portugal

BCP de regresso aos lucros

O BCP (cap. € 5 mil milhões, -0,2% para os € 0,0927) informou ter regressado aos lucros no 1º trimestre de 2015, tendo obtido um resultado líquido positivo de € 70,4 milhões nos primeiros três meses do ano. Esse número compara com o prejuízo de € 40,7 milhões do período homólogo. O resultado *core* aumentou 89% para os € 222 milhões, refletindo o crescimento da margem financeira (com especial destaque para a subida de 81% em Portugal) e a redução dos custos operacionais (novamente com a operação nacional em destaque ao reduzir 8,7%). A margem financeira aumentou 38,9% para os € 328 milhões. O produto bancário aumentou 33,9% para os € 688 milhões. A taxa de margem financeira aumentou 63pb para os 1,94%, e, excluindo os custos dos CoCos, subiu 37pb para os 2,04%. A percentagem de crédito vencido há mais de 90 dias em relação ao crédito total era de 7,2%, estando o grau de cobertura por imparidades nos 85,8%. Em termos homólogos, os depósitos de clientes aumentaram 3,7% para os € 50,8 mil milhões. O rácio de crédito líquido em percentagem dos depósitos melhorou 8pp para os 108%. A utilização de financiamento líquido do BCE foi reduzida em 33% para os € 6,2 mil milhões. No final do período o rácio *common equity tier 1* situava-se nos 11,8% de acordo com o critério *phased-in* e de 9,9% em base *fully-implemented*. Indicadores de capital foram impulsionados pelo efeito da melhoria da rentabilidade recorrente, dos ganhos na carteira de dívida pública e da alienação de uma participação de 15,4% no Bank Millennium (Polónia), mas não incluem ainda o impacto da Operação Pública de Troca proposta para apreciação da Assembleia Geral do próximo dia 11 de maio.

Jerónimo Martins desconta hoje dividendo

Os títulos da Jerónimo Martins (cap. € 8,3 mil milhões, -0,1% para os € 13,345) começam hoje a transacionar sem o direito ao dividendo de € 0,245/ação, que será pago dentro de dois dias.

Impresa cai para os prejuízos no 1º trimestre

A Impresa (cap. € 153 milhões, -4,3% para os € 0,908) reportou um prejuízo de € 2,82 milhões no 1º trimestre de 2015, o que compara com o resultado líquido positivo de € 1,21 milhões verificado no período homólogo. A penalizar surgiu uma quebra de 10,4% nas receitas para os € 50 milhões. O EBITDA tombou 82,5 para os € 984 mil, o que corresponde a uma descida respetiva margem em 8,1pp para os 2%. O montante de dívida líquida desceu 1,8% para os € 191 milhões.

Novabase paga dividendo de € 0,03/ação a 29 de maio

Em comunicado à CMVM, a Novabase (cap. € 76,3 milhões, +1,2% para os € 2,43) informou que irá proceder ao pagamento do dividendo de € 0,03/ação no dia 29 de maio. As ações começam a transacionar sem direito ao respetivo dividendo a 27 de maio (*ex-date*).

Mota-Engil propõe dividendo de € 0,12/ação

A Mota-Engil (cap. € 632 milhões, +0,1% para os € 3,09) convocou, para o próximo dia 28 de maio, a Assembleia Geral. Na mesma, os acionistas serão chamados a deliberar sobre diversos assuntos (pode consultar a convocatória no *site* da CMVM), nomeadamente a aprovação de contas de 2014 e a aplicação dos resultados. O Conselho de Administração propõe a distribuição de € 24,6 milhões como dividendos, o que corresponde a um dividendo de € 0,12/ação, o que corresponde a um *payout ratio* de 45%.

* cap (capitalização bolsista)

Europa

HSBC com lucros acima do previsto

O HSBC (cap. £ 124,8 mil milhões, -1,7% para os £ 6,356) apresentou lucros que superaram as estimativas dos analistas, tendo o banco britânico beneficiado de um aumento das receitas provenientes de *trading* e menores imparidades com crédito malparado. O lucro antes de impostos aumentou 4,4% para os \$ 7,1 mil milhões, batendo os \$ 5,8 mil milhões antecipados pelo mercado. As receitas ajustadas cresceram 4% para os \$ 15,4 mil milhões. Os lucros da banca de investimento (antes de impostos) subiram 4,3% para os \$ 3,04 mil milhões.

UBS quase duplica lucros

O UBS (cap. Sfr 78,3 mil milhões, +7,4% para os Sfr 20,35) informou que quase duplicou os lucros nos primeiros três meses do ano, tendo todas as divisões reportado contas acima das previsões dos analistas. O resultado líquido avançou 88% para os Sfr 1,98 mil milhões, superando os Sfr 1,22 mil milhões aguardados. Foram registadas provisões de Sfr 58 milhões no período. O atual foco do banco suíço, a gestão de ativos, esteve em destaque ao captar Sfr 14,4 mil milhões em novos fundos. O lucro antes de impostos dessa divisão aumentou 54% para os Sfr 951 milhões, ultrapassando os Sfr 699 milhões esperados. Na banca de investimento a subida foi de 82% para os Sfr 774 milhões, beneficiado de um aumento da volatilidade do mercado e da atividade de clientes. No período o retorno sobre os capitais próprios (ROE, na sigla em inglês) chegou aos 14%, 4pp acima do objetivo do ano. Na apresentação de resultados o banco suíço informou que as conversações com o departamento de justiça norte-americano (DoJ, na sigla em inglês) relativamente às alegações sobre manipulação do mercado cambial estão num estado avançado. O UBS considera que outras autoridades poderão procurar resoluções semelhantes no futuro próximo, mas considerou que o nível de provisões já realizado é adequado aos custos de resolução previstos.

Adidas anima investidores com números surpreendentes

A Adidas (cap. € 16,2 mil milhões, +2,7% para os € 77,59) reportou um crescimento de 12% no lucro operacional do 1º trimestre para os € 345 milhões, que ultrapassou os € 321 milhões esperados pelos analistas. Em três meses a empresa lucrou € 221 milhões, mais dois milhões de euros que o previsto. As receitas avançaram 17% para os € 4,08 mil milhões, superando o consenso de mercado de € 3,9 mil milhões, tendo a marca própria ampliado as vendas em 11%. Na China verificou-se um disparo de 44% e na Europa Ocidente subiu 13%. Nos EUA, a empresa beneficiou da valorização do dólar, já que na moeda norte-americana as vendas subiram apenas 7%, mas em euros subiram 28%. Estas subidas compensaram as quedas registadas na Rússia e antigos estados soviéticos, onde as vendas caíram 34%. Sem surpresas, a margem do período foi de 49,2%. A Adidas reiterou o *guidance* para 2015 em aumentar as vendas entre os 4% e os 6%, excluindo efeitos cambiais, e uma margem bruta entre os 47,5% e os 48,5%.

Infineon adquire posição remanescente na LS Power Semitech

A Infineon adquiriu a posição remanescente na joint-venture LS Power Semitech, passando a deter a totalidade na parceria de geração de energia que detém módulos inteligentes que aumentam a eficiência energética. Em junho do ano passado a alemã tinha aumentado a sua participação para os 66%.

* cap (capitalização bolsista)

EUA

Comcast bate estimativas e aumenta plano de compra de ações próprias

A Comcast, obteve um EPS ajustado de \$ 0,79 no 1º trimestre, superando os \$ 0,74 esperados pelo mercado. As receitas cresceram 2,6% em termos homólogos para os \$ 17,85 mil milhões, também acima dos \$ 17,41 mil milhões previstos. A operadora de cabo reportou uma vorte adição de subscritores de internet de alta velocidade ao angariar 407 mil novos clientes, quando o antecipado pelos analistas era de 374 mil clientes. O número de subscritores de internet superou pela primeira vez os subscritores televisão por cabo, excedendo os 22 milhões. No período, a empresa perdeu de forma surpreendente 8 mil subscritores de cabo, quando os analistas antecipavam um ganho de 30 mil. A receita média por cliente (ARPU, na sigla em inglês) aumentou 4,7% para os \$ 140,41. As receitas dos parques temáticos da NBCUniversal aumentaram 34% \$ 651 milhões, beneficiando das novas atrações da personagem "Harry Potter" e na divisão de filmes cresceram 7% para os \$ 1,45 mil milhões, impulsionadas pelo sucesso do filme "50 Sombras de Grey". O *cash flow* operacional aumentou 7,6% par aos \$ 5,96 mil milhões.

A empresa anunciou uma adição de \$ 2,5 mil milhões ao plano de compra de ações próprias para 2015, elevando o montante total disponível para \$ 6,75 mil milhões. Recorde-se que há duas semanas a empresa retirou a sua proposta de \$ 45,2 mil milhões para adquirir a Time Warner Cable, citando dificuldade em obter aprovação regulamentar. No 1º trimestre foram adquiridos \$ 2 mil milhões em ações próprias.

Dominion - bons resultados operacionais no 1º trimestre mas fracas previsões trimestrais

A *utility* Dominion Resources reportou contas do 1º trimestre acima das expectativas. O resultado operacional situou-se nos \$ 0,99 por ação (analistas apontavam para \$ 0,96). Para o 2º trimestre antecipa um EPS operacional entre \$ 0,65 e \$ 0,75, o que fica abaixo dos \$ 0,79 apontados pelos analistas e para o conjunto do ano \$ 3,50 a \$ 3,85, com o ponto médio a ser superior aos \$ 3,68 estimados pelo consenso.

Cognizant supera expectativas no 1º trimestre e sobe *guidance* anual

A Cognizant Technology Solutions registou resultados de \$ 0,71 por ação no 1º trimestre (EPS non-GAAP), superando em 1 cêntimo o antecipado pelos analistas. As receitas vieram nos \$ 2,91 mil milhões, nível superior ao aguardado (\$ 2,89 mil milhões). Para o 2º trimestre antecipa um EPS ajustado de pelo menos \$ 0,72 (analistas esperam valores em torno dos \$ 0,73), com receitas trimestrais superiores a \$ 3,01 mil milhões (consenso aponta para este limite inferior). A empresa de IT reviu em alta o *guidance* anual, prevendo receitas de pelo menos \$ 12,24 mil milhões, ao que corresponde um crescimento mínimo de 19,3% (anteriormente tinha apontado para subida mínima de 19%). O *outlook* tem incorporado um efeito cambial negativo de 2%. Os analistas projetam um crescimento acima dos 20%.

Tyson Foods desilude na projeção anual de vendas, apesar de bons resultados trimestrais

A Tyson Foods, ultrapassou as estimativas dos analistas nos resultados do 2º trimestre fiscal. Os números foram impulsionados pela compra da Hillshire Brands no ano passado. Os resultados por ação aumentaram para os \$ 0,75, ultrapassando os \$ 0,72/ação esperados. As vendas cresceram 10% para 4\$ 9,98 mil milhões, ficando ligeiramente aquém do apontado pelo consenso. A margem operacional veio nos 5,5% (vs. 4% em período homólogo).

A produtora de carne, a maior a nível mundial, estima poupar cerca de \$ 250 milhões no ano fiscal de 2015 tendo em conta as sinergias geradas pela compra da Hillshire Brands, valor superior aos \$ 225 milhões que antes tinha projetado. A Tyson espera ainda aumentar cerca de 2% a produção de proteína este ano fiscal, o dobro do inicialmente previsto. As vendas anuais devem totalizar \$ 41 mil milhões, valor inferior aos \$ 42 mil milhões que tinha antecipado anteriormente e aos \$ 42,35 mil milhões estimados pelo mercado.

Sysco desilude no EPS e nas receitas do 3º trimestre

A Sysco, uma das principais empresas de distribuição alimentar da América do Norte, reportou um EPS ajustado de \$ 0,4 referente ao 3º trimestre de 2015, terminado em março, que ficou aquém em um centímetro de dólar face à estimativa dos analistas. As receitas cresceram 4,2% em termos homólogos para os \$ 11,75 mil milhões, também abaixo dos \$ 11,98 mil milhões previstos pelo mercado. A margem bruta caiu 17pb par aos 17,52%.

Loews reporta quebra nos lucros e nas receitas

O conglomerado norte-americano Loews anunciou um resultado por ação operacional por ação de \$ 0,27, que pode não ser comparável com os \$ 0,7 previstos pelos analistas, já que inclui perdas provenientes de operações descontinuadas como o prejuízo de \$ 206 milhões proveniente da venda da HighMount E&P, com a anuidade da CNA Financial e o negócio de depósito de pensões. As receitas caíram 7,1% em termos homólogos para os \$ 3,49 mil milhões. Em três meses a empresa lucrou \$ 109 milhões, menos de metade que os \$ 245 milhões registados no ano passado. No 1º trimestre, a empresa comprou 1,8 milhões de ações próprias por \$ 71 milhões.

McDonald's revela novo plano de operações

O CEO da McDonald's, Steve Easterbrook, revelou o plano de reestruturação que pretende implementar na empresa de forma a dar a volta a um período mais difícil na vida da empresa. O plano passa por redefinir a empresa em 4 segmentos diferentes, melhorando as operações tanto ao nível das lojas como da própria estrutura. Easterbrook espera que estas mudanças estejam a quebra nas vendas que se tem registado. Sob este plano de reestruturação empresa antecipa poupanças de \$ 300 milhões/ano. Os 4 segmentos são: EUA, Mercados Líder Internacionais, Mercados de Elevado Crescimento, Mercados de Entrada e serão liderados por Mike Andres, Doug Goare, Dave Hoffman e Ian Borden. A empresa disse que irá oferecer *guidance* quando reportar os resultados do 2º trimestre. O *capex* em 2015 deverá situar-se nos \$ 2 mil milhões. A empresa de *fast-food* pretende também dar primazia aos seu negócio de *franchise* pretendendo aumentar o número de restaurantes detidos por gestores independentes dos atuais 81% para os 90% em 2018.

Monsanto interessada na Syngenta

A Monsanto, multinacional de produtos agrícolas e biotecnologia, abordou a Syngenta, produtora de químicos para o setor agrícola, sobre a possibilidade de aquisição, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. Segundo as fontes, nas conversações, a empresa suíça terá mostrado preocupação sobre as barreiras regulatórias que um eventual negócio criaria. Para suplantar estas dificuldades, a empresa norte-americana já terá um plano para alienar porções dos ativos que resultem da fusão das duas empresas, tendo já contactado a Bayer, como uma das potenciais compradoras. As mesmas fontes reportam que já no ano passado se discutiu esta possibilidade entre as empresas, tendo a gestão da Syngenta rejeitado mais avanços.

Tesco rejeita proposta de £ 4 mil milhões da Carlyle por ativos sul coreanos, diz Sunday Times

De acordo com o Sunday Times, a retalhista britânica Tesco rejeitou uma proposta de £ 4 mil milhões apresentada pela empresa de *private equity* norte-americana Carlyle para a compra dos seus ativos sul coreanos, a divisão Homeplus.

Indicadores

O **Índice de Preços no Produtor da Zona Euro** recuou 2,3% em termos homólogos no mês de março, quando em linha com o aguardado. No mês anterior tinha-se verificado uma quebra de 2,8%. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,2%.

A **Balança Comercial do Brasil** obteve um excedente de \$ 491 milhões em abril, bem acima dos \$ 150 milhões previstos. A beneficiar surgem as exportações acima do previsto (+ \$ 156 milhões que os \$ 15 mil milhões aguardados) e as importações abaixo do esperado (- \$ 235 milhões que os \$ 14,9 mil milhões antecipados).

As **Encomendas às Fábricas norte-americanas** registaram uma subida sequencial de 2,1% em março, a um ritmo ligeiramente superior ao esperado (2%), mas que se deve ao corte da base do mês de fevereiro, onde a variação mensal foi de -0,1%, quando anteriormente se tinha avançado com um crescimento de 0,2% nesse mês.

De acordo com o indicador PMI Indústria, medido pelo HSBC, a **atividade transformadora no Brasil** acentuou o ritmo de queda em abril. O valor de leitura caiu de 46,2 para 46.

Segundo o instituto alemão Sentix, a **confiança dos investidores na Zona Euro** deverá piorar menos que o esperado, no mês de maio. O valor de leitura caiu de 20 para 19,6, quando o valor aguardado era 19,1.

Outras Notícias**Austrália corta taxa de juro**

O Banco Central da Austrália cortou a sua taxa de juro diretora em 25pb para os 2%, um movimento que era já antecipado nas suas duas últimas reuniões. No entanto, o banco central deu conta de melhorias no consumo das famílias, dando a entender que os cortes não iriam continuar.

FMI ameaça cortar financiamento à Grécia, diz FT

O Fundo Monetário Internacional avisou o Eurogrupo que poderá não desembolsar a sua parte dos € 7,2 mil milhões (cerca de metade da última *tranche* de ajuda ao país) caso os Ministros das Finanças da Zona Euro não acordem um perdão parcial da dívida. A notícia é avançada pelo Financial Times e cita duas fontes que informam que de Poul Thomsen, diretor do departamento europeu do FMI, avisou os ministros das finanças europeus na última reunião, realizada a 24 de abril. O objetivo do Fundo é colocar a Grécia de novo num caminho sustentável. A notícia avança também que os dados iniciais que o FMI detém apontam para um défice primário de 1,5% do PIB, bem longe do acordado no último *bailout* de um excedente de 3%.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16/04/2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29/04/2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29/04/2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09/04/2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11/05/2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29/04/2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09/04/2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30/04/2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06/05/2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21/04/2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14/04/2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
REN	11-05	n.a.	n.a.	17/04/2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05/05/2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30/04/2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30/05/2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29/05/2015
Outros				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31/03/2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29/04/2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31/03/2015
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	14/04/2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Aprovado	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Aprovado	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Aprovado	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Aprovado	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	-	-	Aprovado	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Aprovado	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Aprovado	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo ser utilizada para tomar decisões de investimento, nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos